



INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO

Dalainy Eler Maia¹
Everlyn Ferreira da Silva¹
Gessica Tusthler Miranda Medeiros¹
Andréia Guido dos Santos²
Gilsara Moreira Costa¹
Antelmo de Souza Ferreira³

Palavras chave : Gêrito urinário; Fator de Risco; Sintomas.

INTRODUÇÃO - As Infecções do Trato Urinário (ITU) dizem respeito à elevação e à multiplicação de bactérias que causam lesões de graus variáveis. Tais infecções agrupam segundo o local do corpo e o agravo e podem ser: bacteriúria assintomática, uretrite, cistite e pielonefrite. Considera-se a ITU complicada quando ocorre em indivíduos com anormalidades nas funções ou nas estruturas do trato gênito-urinário. Estas infecções podem, ainda, ser causadas por bactérias do trato digestivo, que, ao subir à abertura da uretra, começam a multiplicar-se, provocando a infecção. Este estudo tem como objetivo trazer, ainda que superficialmente, uma breve revisão relacionada às ITUs, bem como aos fatores de risco que levam a estas infecções. **METODOLOGIA** - Desenvolveu-se uma revisão literária nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Scielo e Medline, publicados nos últimos cinco anos, em português, empregando os termos trato+urinário e Infecção+urinária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** - Não é sempre que a infecção da urina apresenta sintomas nas pessoas. Entretanto, ao surgirem, os mais comumente detectados são: ardor forte ao urinar; intensa necessidade de urinar, mesmo tendo saído do banheiro há pouco tempo; urina de coloração escura; sangue na urina e cheiro muito intenso; dor nos órgãos femininos; dor noreto; frequência maior de micções; perda involuntária de urina. Os sintomas, não obstante, variam de acordo com o tipo de infecção. Quando se fala em ITU, consideram-se alguns fatores de risco para a contração de infecção urinária. Vejamos: (A) Infecções urinárias ocorrem mais comumente em pessoas cuja uretra possui diâmetro menor. É o caso do sistema reprodutor feminino em que o caminho a ser percorrido pela bactéria até a bexiga é menor; (B) Vida sexual ativa facilita a infecção urinária, particularmente as vaginais; (C) Os anticoncepcionais, como espermicidas, também são considerados um elemento de risco; (D) Depois da menopausa, as infecções da urina tendem a ocorrer mais frequentemente, visto que a quantidade inferior de estrogênio causa mudanças no trato urinário de modo a deixá-lo mais passível à ação de bactérias; (E) Algum tipo de barreira ou bloqueio no trato urinário – cálculos renais e aumento da próstata -, também representam perigo; (F) O sistema imunológico suprimido impede que as defesas do organismo ajam apropriadamente, o que facilita a incursão de bactérias infecciosas; (G) O uso de cateter para urinar também eleva os perigos de infecção. Para o diagnóstico da ITU, são utilizados alguns exames, como: exame de urina, cultura de urina, exame de imagem e citoscopia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** - Infecção urinária afeta mulheres com maior frequência devido a fatores anatômicos, na medida em que a uretra desemboca próximo à entrada da vagina, local onde a flora bacteriana é abundante. Outro ponto que auxilia na ocorrência desse tipo de infecção é o hábito de higiene após defecar ou urinar, levando o papel higiênico na direção ânus-vagina, facilitando a migração de bactérias intestinais até a vulva. Para solucionar este problema, é importante cuidar-se, procurar um médico, uma vez que a infecção pode iniciar-se pelo trato inferior e subir para os rins, tornando-se uma infecção grave. Em casos de desconfiança de infecção do trato urinário, é preciso buscar um profissional de saúde, visto que somente ele pode diagnóstico de doenças, indicar tratamentos adequados e receitar remédios.

BIBLIOGRAFIA

- APOLINÁRIO, Thays Andrade. et. al. Prevalência de infecção urinária e resistência a antimicrobianos em um grupo de gestantes. **Revista científica da Faminas** - V. 10, N. 2, MAIO-AGO. 2014.
- DIAS, Ilo Odilon Villa. et. al. Infecção do trato urinário em pacientes ambulatoriais: prevalência e perfil de sensibilidade frente aos antimicrobianos no período de 2009 a 2012. **Saúde (Santa Maria)**, Santa Maria, Vol. 41, n. 1, Jan./Jul, p. 209-218, 2015.
- MACHADO, Pâmela Araujo. et. al. Prevalência de infecções do trato urinário e perfil de susceptibilidade a antimicrobianos de bactérias isoladas. **Ciências da Saúde**, Santa Maria, v. 18, n. 2, p. 271-287, 2017.

¹ Acadêmicos do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA.

² Acadêmicos do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA.

³ Professor do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA.